

Burkina Faso: o regime militar estenderá o seu governo por mais cinco anos

De acordo com um novo acordo alcançado durante consultas nacionais no sábado, o regime militar do Burkina Faso estenderá o seu governo por mais cinco anos, anunciou o presidente das consultas, o coronel Moussa Diallo, na televisão do estado.

A extensão começará **freeroll 888** 2 de julho e durará cinco anos, no final dos quais o líder do golpe e atual presidente, o capitão Ibrahim Traoré, poderá concorrer a quaisquer eleições.

Um {sp} do capitão Traoré assinando o acordo alterado diante de uma multidão animada foi transmitido na televisão do estado do Burkina Faso no sábado.

A antiga maioria governante não participou das consultas, de acordo com a agência de notícias do governo Agence d'Information du Burkina (AIB). A maioria das atividades políticas partidárias foram suspensas no país sob o regime militar.

O Burkina Faso, assolado por violência jihadista recorrente que causou milhares de mortes há quase uma década, testemunhou dois golpes militares **freeroll 888** 2024.

O primeiro **freeroll 888** janeiro trouxe o tenente-coronel Paul Henri Sandaogo Damiba ao poder, antes de ser derrubado **freeroll 888** setembro do mesmo ano pelo capitão Traoré.

Forças israelenses cercam hospital **freeroll 888** Gaza, deixando mais de uma dezena de profissionais médicos presos

Forças israelenses se concentraram na entrada de um grande hospital no território de Gaza, no Strip, às sexta-feira, prendendo mais de uma dúzia de profissionais médicos internamente e quase colocando um dos últimos hospitais **freeroll 888** funcionamento, de acordo com um médico e mídia palestina.

Por dias, as forças militares israelenses têm bombardeado a área ao redor do Hospital Kamal Adwan **freeroll 888** Beit Lahia, perto do extremo norte do território. Sua aproximação com tanques **freeroll 888** direção às entradas setentrionais cortou o acesso ao hospital, de acordo com o Dr. Eid Sabbah, chefe de enfermagem no hospital.

"Agora é considerado praticamente, porque está cercado, não operacional", disse o Dr. Sabbah, que estava no hospital na quinta-feira. Muitos pacientes estavam recebendo diálise renal na quinta-feira, ele disse, mas eles também saíram antes das forças militares israelenses cortarem o acesso. "As forças militares chegaram às entradas", disse ele.

O bloqueio do Kamal Adwan ocorreu dois dias após as forças militares israelenses ordenarem que pacientes e pessoal do Hospital Al Awda perto de Jabaliya, outro grande centro médico no norte de Gaza, evacuassem às quartas-feiras e então assaltassem o complexo.

Aproximadamente 30 pessoas ainda estavam lá, incluindo pessoal médico e pacientes **freeroll 888** condição crítica que não puderam ser transferidos. As forças israelenses destruíram portas e danificaram equipamentos, funcionários de Gaza disseram.

As forças militares israelenses têm sitiado e atacado repetidamente hospitais da Gaza, alegando que o Hamas, o grupo armado que liderou o ataque de 7 de outubro a Israel, usa-os como escudos, com seus combatentes operando dentro dos hospitais e de túneis abaixo deles. O Hamas e administradores de hospitais negam as alegações.

As forças militares israelenses têm conduzido jornalistas **freeroll 888** turnês de um hospital que atacaram e forneceram documentos que, segundo eles, comprovam as alegações sobre o Hamas e hospitais. No entanto, não houve verificação independente das alegações.

Os bombardeios israelenses e os assaltos por tropas de terra fizeram com que muitos hospitais da Gaza saíssem de operação e apenas alguns ainda estão parcialmente funcionais. Cerca de 500 trabalhadores da saúde foram mortos **freeroll 888** sete e meio meses de combates e as forças israelenses prendeu mais de duas dúzias de outros, de acordo com o Ministério da Saúde de Gaza.

As forças israelenses cercaram e então assaltaram o Hospital Kamal Adwan **freeroll 888** dezembro e prendeu seu diretor. O Hospital Al-Shifa **freeroll 888** Gaza City, o maior no enclave, foi invadido três vezes durante a guerra.

Ao ser questionado sobre suas forças no hospital na sexta-feira, o exército israelense disse que "não comenta sobre a implantação de suas forças".

O Dr. Sabbah disse que havia 15 a 20 médicos e enfermeiros ainda dentro do Kamal Adwan, mas nenhum paciente.

"Eles sabem que há pessoal médico dentro", disse ele sobre as forças israelenses. "Não recebemos informações se há uma incursão programada, mas **freeroll 888** qualquer momento isso pode acontecer."

Cinco pontos importantes:

1. Forças israelenses cercam o Hospital Kamal Adwan **freeroll 888** Gaza.
2. Mais de uma dúzia de profissionais médicos estão presos dentro do hospital.
3. As forças israelenses cortaram o acesso ao hospital.
4. O hospital foi sitiado e atacado repetidamente durante a guerra **freeroll 888** Gaza.
5. As forças israelenses não comentam sobre a presença de suas forças no hospital.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: freeroll 888

Palavras-chave: **freeroll 888 - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-08-10